



H0563

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (1991-2004)

Eduardo Coltre Ferracioli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcelo Weishaupt Proni (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O processo de Reestruturação Produtiva pode ser definido como um conjunto de mudanças nas estratégias empresariais, motivadas pela difusão de novas bases técnicas de produção, intensificadoras de produtividade, e associadas à flexibilização das relações de trabalho. No Brasil, esse processo ganha força durante a década de 1990, associado ao contexto de crescimento econômico moderado e exposição da base produtiva nacional à concorrência externa. Dada sua centralidade em relação à economia nacional, na Região Metropolitana de São Paulo os efeitos da reestruturação, em especial no que se refere ao mercado de trabalho (redução dos ocupados no setor industrial, ampliação de ocupações em serviços e baixa capacidade de geração de ocupações assalariadas com carteira assinada), são particularmente agudos. Partindo da Pesquisa da Atividade Econômica Paulista, foi possível identificar os ramos de atividade econômica mais dinâmicos – em termos de taxas de crescimento, nível de investimento e inovação tecnológica – da economia metropolitana. Combinando essas informações às disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais, o impacto do processo de reestruturação foi avaliado nesses setores, evidenciando que, exceto nos segmentos de comércio e comunicações, o emprego diminui absolutamente durante a década, enquanto a remuneração cresce nos ramos no setor de serviços.

Mercado de trabalho - Reestruturação produtiva - Região metropolitana de São Paulo